

Foto de Demilson Araújo - SJC

GUIA TURÍSTICO DAS ALDEIAS INDÍGENAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

 PRA TODOS

Secretaria da
Justiça e Cidadania


Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



Introdução

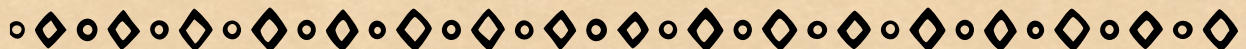


O Guia Turístico das Aldeias Indígenas do Estado de São Paulo é resultado da parceria entre a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo e a Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio da Coordenadoria de Políticas para os Povos Indígenas (CPPI). Trata-se de publicação inédita que representa importante avanço na valorização dos povos originários e no fortalecimento do turismo de base comunitária.

A publicação reúne 16 aldeias indígenas de diferentes etnias presentes no Estado, que abrem suas portas para visitantes interessados em vivenciar, de forma respeitosa e autêntica, a riqueza cultural, os saberes ancestrais e os modos de vida dos povos indígenas.

O guia apresenta experiências estruturadas que proporcionam uma verdadeira imersão na cultura indígena, incluindo trilhas guiadas, vivências culturais, apresentações de canto e dança tradicionais, pintura corporal, gastronomia típica, contação de histórias, práticas com plantas medicinais, agricultura tradicional, pesca, além de atividades na natureza, jogos e brincadeiras.

Mais do que um instrumento de promoção turística, o guia se consolida como uma importante ferramenta para o fortalecimento da autonomia das comunidades e a preservação dos conhecimentos tradicionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para o reconhecimento da diversidade cultural e turística do Estado de São Paulo.



Palavras da Secretária de Turismo e Viagens

São Paulo é um território de múltiplas identidades, onde paisagens, culturas e histórias se entrelaçam. Essa riqueza se expressa, de forma viva e essencial, nas comunidades indígenas que preservam conhecimentos ancestrais fundamentais para a construção da identidade brasileira.

Este guia nasce do encontro entre escuta e parceria. Além de reunir informações, ele propõe um caminho de valorização dessas comunidades e de fortalecimento de um turismo responsável, construído com respeito, sensibilidade e alinhamento às suas realidades. Ao apresentar aldeias indígenas abertas à visitação, a publicação convida o visitante a vivenciar experiências autênticas, com modos de vida, práticas culturais e formas de relação com a natureza que carregam saberes profundos e atemporais.

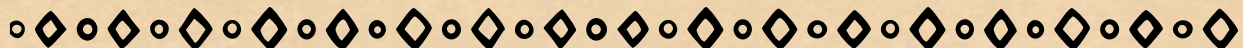
O turismo de base comunitária se revela, nesse contexto, como um instrumento potente de transformação. Ele gera renda, fortalece a autonomia dos povos indígenas e contribui para a preservação de conhecimentos que resistem e se renovam ao longo do tempo.

A publicação amplia horizontes. Contribui para a qualificação da oferta turística do estado e reafirma a diversidade como um dos maiores patrimônios de São Paulo, abrindo espaço para experiências que vão além do olhar e alcançam a escuta, o aprendizado e a conexão.

Convidamos a todos a colaborar para a construção de um turismo mais estruturado, inclusivo e sustentável, por meio do diálogo contínuo com as comunidades e pelo reconhecimento das múltiplas formas de viver, saber e produzir cultura.

Ana Biselli Aidar

Secretária de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo





Palavras do Secretário da Justiça e Cidadania

O Guia Turístico das Aldeias Indígenas do Estado de São Paulo nasce como um marco na valorização dos povos originários, reunindo uma rota estruturada com 16 aldeias, além de importantes espaços de preservação e difusão cultural, como o Museu das Culturas Indígenas, em São Paulo, e o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, em Tupã. Trata-se de um convite aberto a brasileiros e estrangeiros para conhecer, vivenciar e respeitar a riqueza cultural dos povos indígenas presentes em nosso estado.

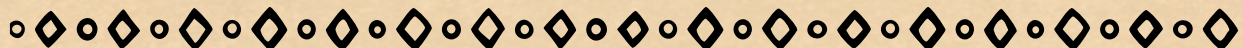
A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio da Coordenadoria de Políticas para os Povos Indígenas, tem atuado de forma consistente na construção de políticas públicas que respeitam identidades, preservam culturas e ampliam oportunidades. Esse trabalho ganha ainda mais força com a liderança do coordenador Cristiano Kiririndju, que tem conduzido, com sensibilidade e firmeza, a integração entre o governo e as comunidades indígenas, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e transformadas em ações concretas.

Esse avanço só é possível graças ao direcionamento e ao compromisso do governador Tarcísio de Freitas, a quem registro meu agradecimento pela atenção dedicada às pautas indígenas em São Paulo. Sua gestão tem colocado a valorização da diversidade como prioridade, fortalecendo políticas públicas que promovem dignidade, inclusão e respeito aos povos originários.

Este Guia Turístico das Aldeias Indígenas do Estado de São Paulo é mais do que uma publicação: é uma ferramenta de transformação. É um convite para que a sociedade conheça, respeite e valorize os povos indígenas, reconhecendo sua importância na construção de um presente mais justo e de um futuro mais sustentável. Avançamos com visão, responsabilidade e propósito para fazer de São Paulo uma referência em diversidade, cidadania e desenvolvimento humano voltado aos povos indígenas.

Arthur Lima

Secretário de Estado da Justiça e Cidadania de São Paulo







Sumário

Aldeias

Arco-Íris

Aldeia Índia Vanuire.....11

Avaí

Aldeia Ekeruá.....12

Aldeia Nimuendajú.....15

Aldeia Kopenoti.....16

Braúna

Aldeia Icatu.....19

Guarulhos

Aldeia Filhos desta Terra - Espaço Kaimbé.....20

Reserva Indígena Multiétnica - Filhos desta Terra.....23

Itaporanga

Aldeia Tekoa Porã.....24

Miracatu

Aldeia Djaiko Aty.....27

Pariquera-Açu

Aldeia Pindo-Ty.....28

Peruíbe

Tabaçu Reko Ypy.....31

Aldeia Indígena Bananal.....32

São Paulo

Aldeia Yvy Porã.....35

São Sebastião

Terra Indígena Rio Silveira.....36

Ubatuba

Aldeia Ywyty Guaçu (Renascer).....39

Terra Indígena Boa Vista.....40

Museus

São Paulo

Museu das Culturas Indígenas.....43

Tupã

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre.....44



Aldeia Índia Vanuíre

Arco-Íris

A Aldeia Índia Vanuíre, no interior de São Paulo, é um importante espaço de resistência e valorização cultural dos povos Krenak e Kaingang, que há mais de 30 anos preservam seus saberes, tradições e modos de vida.

Durante a visita, o público pode conhecer o artesanato local, como arcos, flechas, adornos e alimentos típicos, além do Museu Worikg Sol Nascente, gerido por uma família Kaingang, que preserva a memória, os saberes e a relação com a natureza.

Com visitação mediante agendamento, o espaço oferece oficinas, como a de artesanato com sementes, vivências culturais e a exposição de objetos de uso cotidiano e ritualístico, promovendo uma imersão nos modos de vida e nas tradições dos povos Kaingang e Krenak.

A experiência como um todo convida o visitante ao contato direto com diferentes expressões culturais indígenas, valorizando o respeito, a escuta e a troca entre comunidade e público.

Etnia / Povo Indígena:


Kaingang e Krenak

Produção:


Adornos corporais com plumárias, arco e flecha, alimentos tradicionais kaingang.



Mais Informações

 @museu_worikg_sol_nascente

 worikgmuseu@gmail.com

 (14) 99902-8244

 Aldeia Vanuíre - Bairro Boa Vista, Arco-Íris, SP

Aldeia Ekeruá

Avaí

A Aldeia Ekeruá foi fundada no dia 13 de agosto de 2002 que, por motivo de crescimento da população, houve a necessidade de uma nova comunidade, para melhor organização comunitária, principalmente na questão de habitação.

O nome Ekeruá é oriundo do nome de uma fruta leguminosa encontrada em bioma principalmente do Cerrado. Atualmente a aldeia conta com uma população de 180 pessoas, pertencentes à etnia Terena. A renda principal é a agricultura familiar, tendo como um complemento da venda de artesanato, para algumas famílias.

Etnia / Povo Indígena:

Terena


Produção:

Artesanato, alimentos tradicionais, instrumentos, sucos naturais de frutas da época.

Mais Informações

 @aldeiaekerua

 etnoturismoekerua@gmail.com

 (14) 99702-4315

 Bairro Laranjeiras II - Terra Indígena Araribá - Avaí SP



Foto de André Fotografia





Fotos fornecidas pela Aldeia Nimuendajú



Aldeia Nimuendajú

Avaí

A Aldeia Nimuendajú foi fundada em 1988 com sua demarcação pela Funai. Nesta comunidade vivem 33 famílias num total de 115 pessoas. A comunidade trabalha com confecção de artesanato através de 10 artesãos da comunidade e também com, plantio de mandioca, batata etc... para consumo e venda.

O espaço cultural é mantido com recursos próprios e parceria com visitas de escolas e famílias. A etnia que predomina é a Guarani Nhandewa do tronco Tupi.

É ofertada visitação para todos os público com apresentações do Grupo Manduá com canto e dança, jogos e brincadeiras tradicionais, oficinas de artesanatos, oficinas de pinturas, pescaria, comidas típicas e oficinas da língua materna.

Etnia / Povo Indígena:


Tupi-Guarani Nhandewa

Produção:


Chocalhos, cocar, brincos, pulseiras, gargantilhas



Mais Informações

 @TekoáNimuendaju

 Creilestupi@yahoo.com.br

 (14) 99147-2326

 Aldeia Nimuendajú, Centro Cultural Awá Gwyrapiá - Avaí, SP

Aldeia Kopenoti

Avaí

A Aldeia Kopenoti, Reserva Indígena de Araribá, a associação Cultura Viva, formada por artesãos da comunidade indígena Kopenoti, vêm desenvolvendo um trabalho com o turismo de base comunitária, pedagógico e ambiental. Trata-se do fortalecimento da identidade indígena dentro do seu território há mais de dois anos, no qual tem o objetivo de desenvolver o turismo de base comunitária. Com trabalho totalmente voluntário, é realizada a organização do espaço de convivência e manutenção dos pontos de Memória, além da limpeza da trilha ecológica.

Etnia / Povo Indígena:


Terena


Produção:

Biojoias e artefatos de madeira.




Mais Informações

 @etnoturismo_kopenoti

 indigenaartesanato2023@gmail.com

 (14) 99601-2371

 Aldeia Kopenoti - Bairro Laranjeiras II, Km 17 - Avaí, SP



Fotos fornecidas pela Aldeia Kopenoti



Aldeia Icatu

Braúna

A Aldeia Icatu é uma comunidade multiétnica localizada no noroeste paulista, com predominância do povo Kaingang e presença de outras etnias.

Atualmente recebe visitantes ao longo do ano, uma vez que a aldeia apresenta elementos culturais como arco e flecha, zarabatana e chocalhos, proporcionando contato com diferentes expressões indígenas.

Etnia / Povo Indígena:


Kaingang e Terena


Produção:


Arco e flecha, zarabatana, chocalho, etc.



Mais Informações

 @aldeia_icatu

 (14) 99685-6816

 Aldeia Icatu - Braúna, SP

Aldeia Filhos desta Terra

Espaço Kaimbé

Guarulhos

A Aldeia Filhos desta Terra é uma Reserva Multiétnica que abrange várias etnias e cada uma delas tem seu trabalho e cultura.

A retomada da aldeia ocorreu em 2017 com alguns grupos indígenas. Anos depois, a aldeia conheceu seu entorno e presenciou marcos importantes da comunidade e traços históricos datados do século XI e sua igreja tombada pelo IPHAN.


Etnia / Povo Indígena:


Kaimbé


Produção:

Bolsas, ecobag, camisetas, flâmulas, perfumes, sabonetes medicinais, cremes naturais e biojoias.

Mais Informações

 @cacique_alexwera / @filhosdestaterra

 automecarkaimbe@gmail.com

 (11) 9460-30377

 Rua Onze, 36 - Jardim dos Cardoso, Cabuçu

Foto de Cacique Alex



Fotos fornecidas pela Reserva Indígena Multiétnica Filhos desta Terra



Reserva Indígena Multiétnica

Filhos desta Terra

Guarulhos

A aldeia começou do sonho do Awa em reunir todos os povos indígenas da cidade de Guarulhos em uma aldeia para que pudessem viver sua Cultura e manter as tradições indígenas de cada povo

A retomada do espaço aconteceu no dia 27 de outubro de 2017. A época a prefeitura de Guarulhos ofereceu 2 terras diferentes e a terra escolhida foi essa porque há muita mata e materiais para confeccionar as artes e artesanatos indígenas.

Hoje já são 8 anos de Resistência nesta Terra! A comunidade conquistou muitas coisas e outras ainda estão em pauta para alcançar.



Etnia / Povo Indígena:


Vários Povos (Tupi-Guarani, Maxakali, Timbira, Pankararu, Pankararé, Guajajara, Xucuru, Tapuia e Kaimbé)


Produção:

Biojoias (brincos, colares, tiaras e pulseiras); cocares, maracás, zarabatanas, arco e flecha, pau de chuva, apitos, anel de coco e cestaria, entre outros.

Mais Informações

 @filhosdestaterra  /aldeia.filhosdestaterra

 awakuaray2024@gmail.com

 (11) 98989-8393 / (11) 97409-0269

 Avenida Benjamin Harris Hunnicut, 4112 - Portal dos Gramados, Guarulhos, SP

Aldeia Tekoa Porã

Itaporanga

A Aldeia Indígena Tekoa Porã, fundada em 01 de maio de 2006, é um ponto turístico, localizado a apenas 6 km do centro do município de Itaporanga no bairro Volta Grande. É um verdadeiro ponto de cultura viva.

O espaço preserva e celebra as tradições do povo Tupi-Guarani, reunindo saberes ancestrais, práticas sustentáveis e experiências de imersão cultural únicas.

A aldeia possui um calendário de eventos, e seu maior público se dá durante as festividades de comemoração ao mês dos povos indígenas realizado no mês de Abril.


Etnia / Povo Indígena:

Tupi-Guarani


Produção:

Arco e flecha, zarabatana, apitos, lanças, colares, brincos e pulseiras de sementes, miçangas e pedras, chaveiros, filtro dos sonhos.

Mais Informações

 @aldeiatekoaporaitaporangasp

 angerrid@gmail.com

 (15) 99808-3874

 SP-281, Rodovia Juventino Patriarca, Aldeia Tekoa Porã, Ponto de Cultura Tekoa Porã
Itaporanga, SP



Fotos fornecidas pela Aldeia Tekoa Porã



Fotos fornecidas pela Aldeia Djaiko Aty

Aldeia Djaiko Aty

Miracatu

Djaiko Aty, que significa “lugar onde vivemos”, é, de fato, o espaço no qual vive-se em constante luta pelo fortalecimento da cultura, para que seja possível transmiti-la às crianças e jovens. O objetivo é que tenham orgulho, respeito, perseverança e esperança por um futuro melhor, valorizando o jeito de ser Tupi-Guarani.

O território está em processo de demarcação, mas a comunidade se instalou no local no dia 9 de setembro de 2004. Antes, as famílias viviam na aldeia Itaoca, no litoral de São Paulo, mas se mudaram para esta região porque viviam parentes da cacique Aparecida (Nambi), que, no passado, habitavam o Vale do Ribeira. A partir dessas memórias, foram em busca desse território e encontraram o local que hoje conhece-se como Djaiko Aty.

Atualmente, a comunidade é composta por 13 famílias, totalizando cerca de 50 pessoas. A subsistência se dá por meio da venda de artesanato em feiras, praias e eventos. Também há a roça comunitária, onde se cultiva milho, mandioca, batata-doce, inhame e feijão, destinados exclusivamente ao consumo da própria comunidade.

Etnia / Povo Indígena:


Tupi-Guarani


Produção:


Artesanato



Mais Informações

 @djaikoatyoficial

 drezarosario@bol.com.br

 (13) 98168-2573 (Andreza)

 Rodovia Régis Bittencourt, Km 377, Lambari - Miracatu, SP

Aldeia Pindo-ty

Pariquera-Açu

A Aldeia Pindo-ty é uma comunidade Guarani com mais de duas décadas de existência.

A cultura local se expressa por meio do canto, da dança e da preservação da língua materna, além da produção artesanal em madeira e outros elementos tradicionais.

Etnia / Povo Indígena:


Guarani


Produção:


Esculturas de madeira, bicho de madeira, arco, flecha e colar.




Mais Informações

 /renato.vhera

 renatodsm85@gmail.com

 (13) 99660-4707

 Jardim Alvorada, linha Jurubatuba, S/N - Pariquera-Açu, SP



Fotos fornecidas pela Aldeia Pindo-ty

Foto por Regiane C. M.



Aldeia Tabaçu Reko Ypy

Peruíbe

A Tabaçu Reko Ypy é um projeto de vida coletivo que fortalece o modo de ser Tupi-Guarani, seu nome significa “o renascer da grande aldeia”, símbolo de retomada cultural e espiritual.

Desde 2012, as lideranças lutam para manter vivas as tradições e o território. Com a revitalização das práticas do cotidiano indígena como parte da identidade, há o cuidado do Tataruçu, da Ygwa, do Okara e dos espaços sagrados, valorizando o plantio, os cantos, as danças e a língua ancestral.

A educação diferenciada forma crianças e jovens como guardiões da Mãe Terra. No local, cada pessoa assume sua responsabilidade para fortalecer o coletivo. O local é de resistência, ancestralidade viva e compromisso com o futuro.


Etnia / Povo Indígena:


Tupi-Guarani


Produção:


Cestos, colares, artefatos de guerreiro, cosméticos, artesanato de utilidade doméstica, esculturas, etc.

Mais Informações

 @aldeia.try

 itamirimtupi@yahoo.com.br

 (13) 95543-5123

 Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, Km 338,5, Aldeia Indígena Tabaçu Reko Ypy - Perúibe, SP

Aldeia Indígena Bananal

Peruíbe

Aldeia Pakowaty - Bananal foi reconhecida e oficializada em 1927 apesar do seu histórico de mais de 200 anos de existência. Compreende uma área de 480 hectares em meio à Mata Atlântica. O nome do território leva o nome da cidade: Terra Indígena Perúibe. Atualmente vivem na Aldeia 10 famílias, no total de aproximadamente 45 pessoas.

Localizada a 25 km do centro de Perúibe, a Aldeia tem como sua principal preocupação a interação com o meio ambiente natural, onde a Fauna e Flora são partes integrantes desta comunidade, onde o respeito mútuo é soberano.

Etnia / Povo Indígena:

Tupi

Produção:

Colares, brincos, cestaria, arco e flecha, bichinhos de madeira e vários tipos de artesanatos indígenas.

Mais Informações

✉ biratupi@hotmail.com

☎ (13) 97427-0312

📍 Estrada Armando Cunha, km 11, Bairro Bambu - Perúibe, SP

Fotos fornecidas pela Aldeia Indígena Bananal





Aldeia Yvy Porã

São Paulo

Localizada na Terra Indígena Jaraguá, a Aldeia Yvy Porã foi fundada em 2017 e desenvolve atividades de etnoturismo e educação ambiental.

A comunidade promove vivências, palestras e intercâmbios voltados à cultura Guarani, bem como desenvolvimento de atividades de apicultura, com a abelha sagrada Guarani.

Etnia / Povo Indígena:


Guarani Nhandeva e Mbya Guarani


Produção:


Cestarias, colares, brincos, bichinhos de madeira, anéis e camisetas (vestidos tradicionais apenas por encomenda)




Mais Informações

 @yvyporajaragua

 bogarim36@gmail.com

 (11) 96911-2880

 Estrada turística do Jaraguá, 3379 - São Paulo, SP

Terra Indígena Rio Silveira

São Sebastião

A aldeia existe há 200 anos, e atividades com turismo há 10 anos. São 220 famílias, e assim é preservado a cultura, tradição, religião e saberes tradicionais.

O trabalho envolve a criação de aves, criação de peixes, plantios de roça familiar, reflorestamento da mata com palmitos nativos e plantas ornamentais. Com comida típica, viveiros de mudas, trilhas para cachoeira, produção de artesanato, pinturas corporais, rios, piscinas naturais e também preservação de toda a Mata Atlântica.

Etnia / Povo Indígena:

Tupi-Guarani

Produção:

Arco e flechas, colares, cestos, etc.



Mais Informações

✉ maurosamuel75@gmail.com

☎ (12) 99247-9653 / (13) 99208-3183

📍 Avenida Tupi Guarani, 1000 - Boracéia, São Sebastião, SP



Fotos fornecidas pela Aldeia Ywyty Guacu



Aldeia Ywyty Guaçu

Ubatuba

A Aldeia Renascer Ywyty Guaçu foi fundada em 1999 pelo cacique Antônio Awá. A retomada do território teve como principal objetivo a preservação do território e a manutenção da cultura Tupi Guarani e Guarani Mbya.

Hoje, a comunidade está consolidada, contando com uma escola estadual, um centro cultural, posto de saúde e um ótimo acesso, inclusive para o turismo.

A aldeia também participa do Programa Guardiões da Floresta, uma iniciativa da Fundação Florestal em parceria com a CPPI da Secretaria da Justiça e Cidadania. Além disso, desenvolve um importante trabalho com agrofloresta, por meio de trilhas ecológicas.

A comunidade conta ainda com o Pico do Corcovado, onde há indígenas credenciados pelo Parque Estadual da Serra do Mar para realizar o acompanhamento dos visitantes. As práticas mais fortes da comunidade são a produção do artesanatos e apresentações culturais.

Etnia / Povo Indígena:

Tupi-Guarani e Guarani Mbya


Produção:

Produtos indígenas confeccionados com madeira, palhas e barro.



Mais Informações

 @TerrainígenaYwytyGuaçu

 (12) 99600-5061

 Estrada Corcovado, Aldeia Renascer - Ubatuba, SP

Terra Indígena Boa Vista

Ubatuba

Com mais de cinco décadas de existência, a Aldeia Boa Vista preserva práticas culturais do povo Guarani Mbya.

A Aldeia conta com trilhas e cachoeiras, uma imersão completa no bioma da Mata Atlântica. A produção local inclui biojoias e artefatos de madeira.

A comunidade Guarani Mbya mantém práticas tradicionais e produção artesanal diversificada. O território passa por processos de revisão de limites e segue como espaço de preservação cultural e ambiental.

Etnia / Povo Indígena:

Guarani Mbya

Produção:

Artesanatos tradicionais, arco e flecha cestaria, colar, produtos com miçangas.

Mais Informações



@aldeiaboavista



marcosdossantostupa@gmail.com / arapietro26@gmail.com



(12) 99661-2574 / (12) 99713-4248



Estrada do Sertão Prumirim - Prumirim, Ubatuba, SP



Foto por @felipe.scapino

Fotos fornecidas pelo Museu das Culturas Indígenas

AEWETÉ
TUPI-GUARANI

ATYMÃ PORÃ
ÑANDEVA

AGUY JEVETE
MBYA

AGUYJEVETE
KAIOWA

GRATIDÃO
PORTUGUÊS



Museu das Culturas Indígenas


São Paulo


Inaugurado em 2022, o Museu das Culturas Indígenas é um marco histórico por ser gerido com a participação direta de lideranças indígenas. Localizado na região da Água Branca, em São Paulo, o espaço valoriza o protagonismo dos povos originários, com exposições vivas, arte contemporânea indígena e saberes ancestrais.


A espiritualidade é um dos eixos centrais do museu, permitindo ao visitante compreender a conexão profunda entre as cosmologias indígenas, a natureza e os rituais sagrados. É uma imersão respeitosa e necessária no universo espiritual dos povos originários do Brasil.




Mais Informações

 @museudasculturasindigenas

 museudasculturasindigenas.org.br

 (11) 3873-1541

 Rua. Dona Germaine Burchard, 451 - Água Branca, São Paulo, SP

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre Tupã

Localizado no interior do Estado, em Tupã, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre presta homenagem a uma das importantes figuras femininas Kaingang e abriga um acervo riquíssimo voltado às culturas indígenas do oeste paulista. O museu se destaca pelo trabalho de escuta e diálogo com as comunidades indígenas, sobretudo Kaingang, Krenak e Terena, promovendo exposições e atividades educativas que abordam mitologias, rituais, línguas e espiritualidades tradicionais.

É uma referência em museologia indígena participativa, fundamental para a valorização dos povos originários no contexto paulista.



Mais Informações



@museuindiavanuire



museuindiavanuire.org.br



(14) 3491-2202



R. Coroados, 521 - Centro - Tupã, SP



Fotos fornecidas pelo Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuare



Expediente

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretária de Turismo e Viagens

Ana Biselli Aidar

Secretário Estadual de Justiça e Cidadania

Arthur Lima

Secretária Executiva de Turismo e Viagens

Monica Eliza Samia

Subsecretário Executivo de Turismo e Viagens

Éder Rafael Santos

Chefe de Gabinete

Larissa Carolina de Almeida Marco

Coordenadora de Turismo

Ana Cristina Clemente

Equipe Técnica

Albert Simoncini
Cristiano Kiririndju
Giovanna Bolletta
Hamilton de Campos
Leonardo Costa
Maristela Bignardi
Renan Silva
Vanessa Fugimoto

Consultora Invest

Fernanda Chiavone

Apoio

Coordenadoria de Políticas para Povos Indígenas





Realização



Secretaria da
Justiça e Cidadania

Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS